

Incepa completa 40 anos só vencendo desafios

A Indústria Cerâmica do Paraná (Incepa) completou 40 anos de existência no último dia 2. No dia 5 (terça-feira), comemorou com uma grande festa para seus funcionários, no pavilhão da Fábrica II, em Campo Largo, e no dia 6 as festividades foram em São Mateus do Sul, onde a empresa construiu a mais moderna fábrica de azulejos do mundo.

A Incepa foi fundada em Campo Largo em 2 de maio de 1952. Surgiu como uma pequena fábrica com 5.500 metros quadrados de área, dois fornos, 120 funcionários e produção anual de 200 mil metros quadrados de azulejos. Atualmente, o Grupo Incepa reúne sete fábricas — em Campo Largo e São Mateus do Sul (PR) e Jundiaí (SP) —, 2.900 funcionários e produção anual de 12 milhões de metros quadrados de azulejos e pisos, 3 milhões de peças sanitárias e 24 mil toneladas de argamassa. A produção da Incepa é em grande parte responsável pelo 3º lugar que o Brasil ocupa no cenário mundial do setor cerâmico.

INVESTIMENTOS

O presidente do Conselho do Grupo Keramik A. G. Laufen, Rainer Weibel, do qual a Incepa faz parte, anunciou que o conglomerado, apesar da conjuntura econômica ainda instável do país, vai retomar os investimentos no Paraná. Para o biênio 91/93 a empresa pretende investir US\$ 25 milhões somente na fábrica de São Mateus do Sul. "Estamos também aprovando um investimento de US\$ 400 mil, junto a uma fundação suíça (Fundes),

para apoio ao micro e pequeno empresário brasileiro, iniciando suas atividades na região de São Mateus do Sul, Campo Largo e Curitiba", disse Weibel.

RENASCER AOS 40

"No Brasil temos um ditado popular que diz: a vida começa aos 40. É assim que vemos a Incepa de hoje — renascendo com novos conceitos, novas atitudes. Com otimismo renovado no Brasil, em sua equipe, e com confiança no seu futuro". Este é um trecho do pronunciamento do presidente da Incepa, Augusto da Costa Ávila, durante o almoço festivo em comemoração aos 40 anos de instalação da empresa no Brasil.

Ávila lembrou os pioneiros, fundadores da Incepa, vindos da Suíça em 1951, citando alguns dos atuais colaboradores: "A dona Leonor, o Ernesto, a Maria de Jesus, o Edgar, o Frangi, a Lina, a dona Berta, o Schwartz, o Dr. Hélio"; agradeceu o esforço e dedicação de todos os funcionários, o apoio constante dos acionistas e expressou mensagem de otimismo e crença no futuro. "Vamos traçar em conjunto os planos para a Incepa do ano 2000, para a Incepa do terceiro milênio", afirmou Augusto Ávila, lembrando que com a construção da nova fábrica em São Mateus do Sul, a modernização das fábricas de Campo Largo e Jundiaí, e a construção "de uma fábrica de metais em Campo Largo, em associação com um grande fabricante europeu", a empresa atingirá seus objetivos, vencendo os desafios dos próximos anos.

O INÍCIO

Hoje, a Incepa é uma empresa de grande porte. Mas seu início, há quatro décadas, foi bastante modesto. De acordo com informações veiculadas pelo jornal de circulação interna da empresa "A Chama", a origem da Incepa está no século passado, em 1892, quando os empresários Albert Bohrer, Josef Gerster e Johann Spilmann fundaram, na Suíça, a Tonwarenfabrik Laufen, embrião do que hoje é a Keramik Holding Ag Laufen.

A saída para o exterior começou justamente pelo Brasil e pela Incepa. Em 1951, os suíços Heinrich e Theo Kunz consultaram a Laufen sobre seu interesse em participar de uma indústria cerâmica no Brasil. Naquele mesmo ano, a Laufen enviou Othmar Gerster e o Dr. Rainer Weibel numa viagem de estudos ao Brasil. Numa visão futurista, os dois apresentaram relatórios positivos sobre o potencial do país, destacando a matéria-prima de Campo Largo. Estava aberto o caminho do sucesso.

OS DESAFIOS

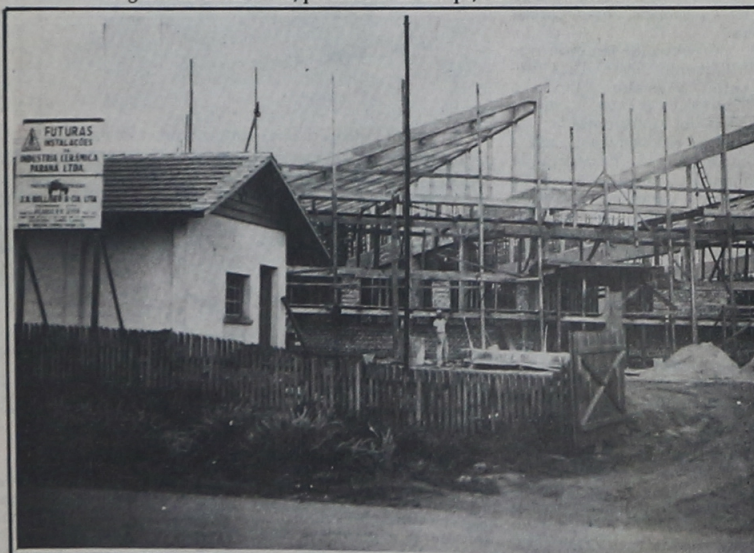
Ao longo de seus 40 anos de atividades no Brasil, a Incepa teve que enfrentar e superar os desafios comuns a empresas aqui instaladas, adaptando-se às condições de cada época. Talvez os dirigentes do Grupo Laufen, europeus, que vivem na Suíça, país sem inflação, tenham dificuldades para entender o que acontece em solo brasileiro. A Incepa não apenas sobreviveu às instabilidades da economia brasileira, mas conseguiu consolidar-se e crescer.



Almoço de confraternização dos funcionários da Incepa, dia 5.



Augusto da Costa Ávila, presidente da Incepa, fala aos funcionários.



Obras da primeira fábrica da Incepa, em outubro de 1953.



Rainer Weibel, presidente do Grupo Laufen, e funcionários veteranos da Incepa.



Mercedes Merchiori Maciel e Irineu Toppel de Lima, ganhadores dos Fiat Uno.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1 kg	951,00	850,00	960,00
Açúcar (Diana) 1 kg	1.515,00	1.490,00	1.176,00
Bombom pacote	730,00	750,00	775,00
Batata 1 kg	598,00	300,00	190,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	2.228,00	1.650,00	2.360,00
Café (Alvorada) 500 gr	3.290,00	3.250,00	3.300,00
Cebola 1 kg	890,00	450,00	400,00
Feijão tipo 2 — 1 kg	1.026,00	790,00	850,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	1.374,00	1.150,00	1.370,00
Farinha de trigo especial 1 kg	1.194,00	1.450,00	1.290,00
Leite (Ninho) 400 gr	5.320,00	5.580,00	5.120,00
Margarina (Primor) 500 gr	1.459,00	2.390,00	2.080,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	1.591,00	1.220,00	1.230,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.540,00	1.590,00	1.520,00
Óleo de soja 900 ml	1.320,00	1.150,00	1.495,00
Ovos 1 dz	—	950,00	830,00
Pasta dental (Kolynos) 50 gr	—	290,00	400,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	490,00	545,00
Sal (Diana) 1 kg	555,00	470,00	520,00
Sabão em pedra (Guaiar)	2.616,00	2.600,00	2.655,00
Sabão em pó (Omo) 400gr	1.495,00	950,00	1.000,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (7) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 27.360,00 no Chemin; Cr\$ 28.566,00 no Druziki; e Cr\$ 30.182,00 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verificamos alta de 0,88% no Druziki; 3,63% no Chemin; e 5,37% no Lembrasul. Em uma semana, a cesta básica teve um reajuste médio de 3,29%.

PDC — Partido Democrata Cristão

"O trabalho persistente vence tudo." (Virgílio 70-19 A.C.)

No dia 1º de maio comemoramos o Dia do Trabalho e, por extensão, do trabalhador. Um dia que deveria ser de festa, tornou-se de protesto. Nosso salário mínimo é insignificante, com ele as necessidades básicas do trabalhador nem de longe são atendidas. O governo fala em livre negociação, mas poucos empresários fazem isto.

O trabalhador e sua família passam fome; uma roupa ou um calçado, nem pensar, um televisor ou uma geladeira, nem com consórcio, quem diria! Casa própria virou sonho.

O trabalhador tem que rezar para que ele ou alguém de sua família não adoça, porque como todos sabem a assistência médica no Brasil está um verdadeiro caos. Para se marcar uma consulta é preciso ir de madrugada; os exames demoram para ser marcados e custam para ser entregues; não há vagas nos hospitais; os preços dos remédios são exorbitantes. Se o trabalhador já estiver aposentado, terá que rezar ainda mais, pelo verdadeiro descalço como é tratado pelo governo. O salário a que fiz jus, uma vez que contribuí durante anos, numa verdadeira poupança compulsória, é quase que hoje uma esmola. O governo paga o que quer e quando quer, passando por cima da Justiça, logo ele que deveria dar o exemplo de seriedade.

Em questão de educação, muito se tem a fazer, principalmente no Norte e Nordeste do país, mas também aqui no Sul ela fica a desejar, a começar pela remuneração dos professores; que incentivo eles têm se o seu

trabalho não é reconhecido. Só por causa da vocação (espírito de doar-se) é que o nível de ensino se mantém num patamar razoável.

Todos clamam por melhor e mais segurança, também os policiais são humanos e têm suas famílias, necessitam de um salário condizente e de melhores condições, melhor estrutura para o combate ao crime.

No Brasil, anualmente, milhares de jovens procuram entrar no mercado de trabalho e não conseguem. É necessário uma urgente retomada do crescimento. Não é só com recessão que se combate a inflação. Precisamos de novas indústrias e de novos empregos, e de um programa consciente e responsável de controle de natalidade.

Vários partidos dizem representar os trabalhadores, entre eles o PTB, PDT, PT e PST. O nosso PDC, partido que acredita em Deus, sai em defesa de todos os homens de boa-vontade, que trabalham honestamente para verem um dia este país grande e forte, honrado e respeitado. Condições para nós temos, basta que os nossos governantes coloquem seriedade e honestidade em suas administrações. O dinheiro público deverá ser vigiado, para não ser desviado. As multinacionais terão que ter seus lucros controlados, porque geralmente nos impõem seus preços e em troca nos dão apenas o emprego, isto é, muito pouco.

O Brasil precisa crescer como um todo, e por igual. Nos falta cultura geral e consequente cultura política. Na América do Sul somos hoje comparados ao Paraguai e ao Peru. Uruguai, Argentina, Bo-

livia, Venezuela, Chile e Equador estão em melhor situação. Nós, que acreditamos em Deus, e, mais ainda, que Deus é brasileiro, temos que dar a nossa contribuição. Cada um deve fazer a sua parte, especialmente participando mais na vida política das cidades, a fim de que a política se torne séria e responsável. Político virou profissional, sem de fato ser. Ou a política volta a ser como antigamente, com remuneração simbólica, ou faz-se dela verdadeira profissão, com escolas e faculdades para estudos políticos, e somente os aprovados poderão exercer cargos públicos. Com isso acabaríamos as batalhas eleitorais que se travam às vésperas das eleições, cada um procurando desvirtuar ao máximo o seu adversário, sem reconhecer qualquer qualidade nele, esquecendo-se de que as eleições passam e a cidade e as pessoas permanecem; sem se falar nas verdadeiras fortunas gastas hoje nas campanhas eleitorais; com elas quantas casas ou quantas escolas poderiam ser construídas?

Se mais pessoas participarem da vida política das cidades, maior a possibilidade de dias melhores, de justiça e paz, dormiremos tranquilos, e concordaremos felizes com os nossos direitos assegurados. Suceder-se-á assim, dia após dia, teremos a certeza de um futuro realmente promissor.

Um dia o Brasil será assim, basta acreditar e lutar, não pode ser diferente.

Democracia cristã campolarguense

PADRE OTAVIANO



Sua ordenação sacerdotal foi no dia 29 de julho de 1956 no Colégio Cristo Rei em São Leopoldo. Terminada toda a sua formação na Companhia de Jesus, veio para Curitiba em 1959 ocupando no Colégio Medianeira diversas funções: superior, diretor, professor, responsável pelas construções do colégio que absorveu a grande parte de seu tempo durante longos e angustiantes anos.

Apesar disso, durante todos estes anos e até a morte, encontrou tempo para se dedicar ao atendimento espiritual de várias comunidades do interior. A primeira comunidade a ser atendida, em 1960, foi Rebouças. Mais tarde passou a dar maior atenção às comunidades de Ferraria, Dona Fina, Santa Angela, Torres II e Colônia Cristina de Campo Largo.

Sua permanência foi apenas interrompida duas vezes: durante um semestre, em 1968, foi professor no Colégio Anchieta de Porto Alegre, e em 1974/75 fez uma viagem de atualização pela Europa.

PROJETOS APROVADOS

A Câmara aprovou na sessão de segunda-feira (4) os seguintes projetos:

BOLETIM DA CÂMARA

* Projeto de Resolução nº 005/92, em segunda votação, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único, o Estatuto e o Plano de Cargos e Vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal.

* Projeto de Lei nº 017/92, do Executivo, que dá denominação de "Padre Otaviano Marchi" à capela mortuária do distrito de Ferraria.

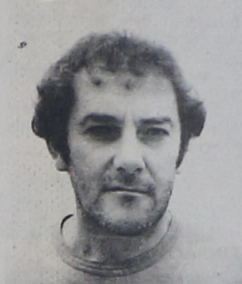
* Projeto de Lei nº 003/92, do Legislativo, de autoria do vereador Darci Antonio Andreassa, que declara de utilidade pública a Casa de Retiro São Francisco de Assis, localizada em Rondonha.

COMISSÕES

Após a leitura, foram encaminhados às comissões técnicas do Legislativo, para análise e parecer, os seguintes projetos de lei:

* Projeto de Lei nº 018/92, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a permitir a área de terreno pertencente ao município por outorga, de propriedade de Carlota Luiz Rivabem — utilizada para abertura da Rua José Domingues Pereira, no bairro "Lagoa", desta cidade.

Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"Campo Largo está precisando de um prefeito dinâmico, preocupado em promover o desenvolvimento principalmente do setor comercial, que está bastante fraco. O futuro prefeito terá também de se preocupar em trazer mais indústrias, dentro de um processo que respeite o meio ambiente e o ordenamento da cidade". Ailton Santo Crovador, estofador



"O próximo prefeito deve ser um homem honesto, trabalhador, competente, que esteja preocupado em cuidar basicamente da periferia da cidade, necessitada de cuidados. Outro ponto importante, que não poderá esquecer: os campolarguenses precisam de ampliação do mercado de trabalho através da implantação de novas empresas". Tadeu Montes, comerciante



"O próximo prefeito terá que se preocupar em dar atendimento às questões sociais da população, procurando, por exemplo, trazer mais indústrias para a cidade, porque a crise está aí mesmo e há muita gente necessitando de emprego. Os eleitores devem também se conscientizar de que Campo Largo precisa dar sequência ao processo de mudança, evitando assim o perigo do retrocesso". Flávia Lacerda, lojista



"Se a comunidade eleger um homem que tenha visão do social, priorizando a educação, trabalho (mais empregos através de novas indústrias) e saúde, então estará dando um passo decisivo para alcançar a justiça social". Dimas Roberto Sávio, lojista



"O futuro prefeito deveria investir mais na educação, implantando cursos noturnos, principalmente o supletivo. A cidade está precisando também de obras de saneamento básico, de mais indústrias para assegurar novos empregos e de um melhor serviço de assistência à saúde". Eron Fabiano Garcia, vendedor



"O futuro prefeito da cidade deve ser Carlos Zanlorenzi, que não poderá deixar de preservar as obras executadas e em andamento e realizar um trabalho marcante como se fosse o seu último governo". Luiz Antonio Grande, contador

A cidade que queremos

Em tempos de revisão de Plano Diretor sempre é bom lembrar as palavras do consultor José A. de Azevedo, vice-presidente do CRECI/SP:

"É de máxima urgência dotar o país de uma política urbana com estratégias e planos regionais e locais. A tendência no mundo moderno é a da criação de novas cidades. Cidades com conforto e condições de oferecer emprego, educação, lazer, transporte coletivo, enfim, as reivindicações básicas que constituem os direitos humanos mais elementares. O planejamento urbano é necessário e deve ser mesmo obrigatório. Mas esta obrigatoriedade não pode significar sua imposição às populações. A participação da comunidade na elaboração

tanto das políticas como dos planos regionais e locais constitui a base para a existência e funcionamento de uma democracia". (Folha de São Paulo — nov/91).

A revisão que se está fazendo no Plano de Uso e Ocupação do Solo Urbano de Campo Largo, instrumento que vai embasar o Plano Diretor, parte exatamente dos pontos destacados no artigo acima produzido: objetivo o crescimento equilibrado e a melhoria da qualidade de vida da população, através de uma ampla participação da sociedade civil.

Mas o Plano só estará institucionalizado quando se constituir em um elemento potente para levar ao desenvolvi-

mento, e a população o compreende e dele participa. Os canais de comunicação existem e estão abertos através do Conselho Municipal de Acompanhamento do Plano; qualquer pessoa ou entidade representativa pode assistir suas reuniões, e encaminhar sugestões por intermédio de algum dos conselheiros (veja decreto 041/92 nesta edição, na página 11).

Portanto, opine, sugira, colabore. Participe do planejamento da cidade que queremos.

Tarcísio Setti, coordenador de Planejamento Urbano e pós-graduando em Engenharia Econômica

9 de Maio

SÁBADO

Noite de Rosas

23h-30min

Jantar dançante em homenagem às mães

- Sorteio de muitos prêmios aos adquirentes de mesas.
- Logo após o jantar e antes do início do baile, você pode concorrer a prêmios como: 2 passagens de avião (ida e volta) ao Rio de Janeiro ou Foz do Iguaçu, 1 freezer, Baixelas e outras utilidades domésticas de valor.
- Mesas ornamentadas com champagne.
- Buffet especial com 40 variedades de pratos.

Tudo isso e muito mais no 3 MARIAS CLUBE DE CAMPO

Av. 3 Marias, 25 — Fone: 273-6163

Piotto

Ofertas da Semana

Que irão valorizar seu imóvel. Além de proporcionar mais conforto em seu lar.

Tubo 100mm esq. 06mts	Cr\$ 28.000,00 (tubozam)
Tinta Renner latex 3,6 gl.	Cr\$ 22.600,00
Tinta Renner latex 18 lts	Cr\$ 113.000,00
Areia viagem c/06 mts	Cr\$ 120.000,00
Cal concentrado Bateias sc.	Cr\$ 2.150,00

Tele-vendas 292-1143 e 292-1909

Validade da promoção até 16-05-92

OFICINA MECÂNICA ROTA CENTER LTDA

Serviços de retífica de motores e mecânica em geral. Especializada em freios de caminhões e automóveis

Agora com moderno equipamento de regulagem de carburador e ignição eletrônica

Estrada de Bateias, 176

Fone: 292-2342

de, a Banda Municipal, a Guarda Mirim, as três creches construídas, as operações concentradas nos loteamentos, a melhoria na iluminação pública e extensão de redes de energia na cidade e no interior, o CIAC, a dragagem e retificação do Rio Cambuí, a Feira de Cerâmica, o transporte de mais de 13 mil alunos diariamente, os concursos públicos, a ampliação do número de médicos, dentistas, os programas na área agrícola, enfim, uma quantidade enorme de obras e serviços implantados em benefício da população" finalizou Osvaldo Zotto.

PEDIDOS

De Sebastião Moreira

- Implantação de coleta de lixo na Estrada dos Quadros, que liga Rondonha à Fazendinha.
- Instalação de um telefone público na Estrada dos Quadros.
- Ampliação da Escola Municipal "O Alcega" (Escala 1ª Categoria) com mais três salas de aula.
- Assinatura de um convênio com a Prefeitura Municipal de Curitiba para a construção de escolas, postos de saúde, etc.

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara deverá analisar e emitir parecer sobre o projeto.

- Projeto de Lei nº 019/92, do Executivo, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1993. Esse projeto, mais conhecido como LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), será analisado pela Comissão de Finanças e Orçamento e deverá ser votado pela Câmara até o recesso do mês de julho. Na prática, a LDO relaciona as principais obras e atividades programadas para realização pela Prefeitura em 1993.

TRANSPORTE ESCOLAR

O vereador Osvaldo Zotto (PTB), líder do prefeito na Câmara, rebateu críticas formuladas pelos vereadores do PRN, sobre o transporte de estudantes para Curitiba e as obras executadas pela administração com recursos federais. Na sessão anterior (27 de abril), Rossoni afirmou, que a Prefeitura "não deveria pagar passagem para estudantes, filhos de papai" e Negrão criticara a administração municipal "que não está fazendo nada, e as poucas obras que estão saindo,